LAVRAR O MAR

COOPERATIVA CULTURAL

RELATÓRIO DE GESTÃO E DE CONTAS

Ano 2021

Relatório de Gestão 2021

O presente Relatório de Gestão e Contas diz respeito ao exercício de 2021 ao sétimo ano pleno de actividade da Cooperativa Cultural Lavrar o Mar CRL. após a sua criação, a 02 de Abril 2014.
A **Cooperativa Cultural LAVRAR O MAR CRL.** com sede na **Casa La Milonga em Montes Galegos, 8670-144 Aljezur,** está registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa na data de 02 de Abril de 2014.
Alterou a sua denominação social, no mês de Março de 2020, de Cosa Nostra Cooperativa Cultural Crl para **LAVRAR O MAR COOPERATIVA CULTURAL CRL,** mantendo a sede em Casa La Milonga, Montes Galegos, 8670-144 Aljezur, e o mesmo NIPC, assim como tudo o resto.

Tem como actividade e objecto, a Cultura e segue os seguintes objectivos:

- Criação artística, concepção e realização de espectáculos e de objectos performativos nas áreas do teatro, da dança, da música, do novo circo e das novas linguagens interdisciplinares;
- Concepção e implementação de projectos de pesquisa no domínio das artes performativas;
- Programação e produção culturais;
- Produção e edição musical e literária;
- Concepção e direcção de festivais culturais, temporadas de teatro e programas culturais de natureza diversa;
- Concepção e implementação de projectos de interligação entre arte e educação;
- Concepção e implementação de projectos que visam a relação entre arte e sociedade.

O seu número de identificação de pessoa colectiva é **513061070** e o seu capital social é de 1.550€.

Orgãos Sociais:

Direcção:
Presidente GIACOMO SCALISI

Conselho Fiscal:
Presidente: FREDERICO QUINTELA DE CAMPOS MARTINS VICTORINO

Assembleia Geral:
Presidente: MARIA MADALENA QUINTELA VIEIRA DE CAMPOS
Vice-Presidente: ZOE MATILDA SCOTT SCALISI

Vimos por este meio, submeter à apreciação de V. Exas. o Relatório de Gestão relativo ao desempenho da actividade desta Cooperativa no exercício de **2021.**

EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS E DESEMPENHO DA ACTIVIDADE

No ano de **2021,** entre Janeiro e Abril, a actividade da cooperativa, nomeadamente na programação dos projectos *Lavrar o Mar, Lavrar o Mira e a Lagoa e MIRAGEM!*, teve que ser reajustada devido às restrições impostas pelo governo, na sequência de mais um surto de Covid-19 a nível nacional.
No ano de 2021, os cooperantes desenvolveram diferentes projectos culturais, dos quais se destacam:

- **LAVRAR O MAR - AS ARTES NO ALTO DA SERRA E NA COSTA VICENTINA**

O ano de 2021 foi particularmente desafiante devido à pandemia da doença COVID-19, que impossibilitou uma série de actividades, de re-agendamentos e reajustes na programação anual do projecto Lavrar o Mar.
Logo no início do ano, nos primeiros dias de Janeiro, estava previsto acontecer em Monchique, no âmbito do programa **MONCHIQUE: NOVO ANO, NOVO CIRCO**, inserido na programação Lavrar o Mar, o espectáculo **Dans ton Coeur** da companhia francesa de novo circo Akoreacro (com sessões também no final do ano 2020, incluindo a noite da passagem de ano). Tal não aconteceu devido à falta de financiamento decorrente da não-renovação do programa de apoio 365 Algarve, que constituía a maior fatia de financiamento do projecto, e ao clima de incerteza em relação à situação pandémica.
Entre Janeiro e Abril de 2021 as restrições de combate à pandemia impossibilitaram a realização de espectáculos ao vivo, pondo em suspenso a programação do projecto Lavrar o Mar.
No entanto, procurando adaptar-nos à situação vigente, concebemos uma programação online composta por três iniciativas diferentes.
A primeira, que decorreu entre Dezembro de 2020 e Maio de 2021, foi o lançamento de um podcast com 34 episódios com as gravações (editadas) das conversas do programa **Caminhadas com Arte** (que aconteceu em Setembro de 2020).
A segunda iniciativa foi o lançamento do projecto de teatro radiofónico **Histórias de Terror para Adormecer**, que conta com 10 episódios diferentes que foram partilhados no nosso website, nas plataformas de áudio habituais, assim como numa série de estações de rádio regionais e na estação de rádio nacional Antena 2.
A terceira iniciativa traduziu-se no laboratório online de cozinha cinematográfica **Comer com os Olhos** que contou com duas edições: **Alimentos da Alma** e **Paixão a Fogo Lento**. Este laboratório aconteceu durante o período da Páscoa e revelou-se um grande sucesso junto do nosso público, que a partir da sua cozinha assistiu a excertos temáticos de cinema enquanto, em simultâneo, aprendia a cozinhar uma refeição especial em videoconferência na plataforma Zoom.
Em Maio de 2021 retomámos a nossa programação ao vivo, que começou com o programa de conversas na natureza **Caminhadas com Arte #2**. No dia 16 de Maio, em Monchique, e no dia 6 de Junho, em Aljezur, 17 oradores (9 em Aljezur, 8 em Monchique) de diferentes áreas de conhecimento caminharam, partilharam e conversaram, em trilhos diferentes, cada um com um grupo de 15 pessoas do público.
Devido a inúmeros pedidos do público e à lotação reduzida por motivos pandémicos que rapidamente encheu, voltámos a programar o espectáculo de movimento, imagem e som **QUANDO** de Madalena Victorino, desta vez numa versão de primavera, com quatro sessões entre os dias 20 e 23 de Maio de 2020, no Lugar da Rocha (concelho de Monchique).

Já no mês de Julho decorreram os episódios finais da saga teatral **As Noites do Medronho** de Giacomo Scalisi, que contam com textos de espectáculos anteriores, assim como um final completamente novo. Este projecto desdobrou-se em duas versões: **Para Acabar em Beleza (ou talvez não)** escrita por Sandro William Junqueira e que decorreu nos dias 2, 3, 9 e 10 de Julho; **Mulheres da Serra** escrita por Afonso Cruz, e que aconteceu nos dias 16, 17, 23 e 24 de Julho.
Em Outubro deu-se o primeiro cruzamento dos projectos Lavrar o Mar e Lavrar o Mira e a Lagoa, que uniu os concelhos de Monchique, Aljezur, Odemira e Santiago do Cacém através do projecto **A Grande Errância** da companhia francesa de malabaristas Protocole. Trata-se de uma "viagem malabarista" que procurou a poesia escondida nos territórios percorridos por via do malabarismo. Um espectáculo itinerante, constituído por etapas de performances que acontecem nas vilas e cidades por onde passa.
Este foi um espectáculo contínuo, que aconteceu 24 sobre 24 horas e que pôde ser acompanhado online na plataforma do projecto. Em cada uma das capitais de concelho deu-se um espectáculo/cerimónia de partida/chegada. Em Monchique aconteceu no dia 9 de Outubro e em Aljezur no dia 16 de Outubro. Em ambos os casos, além dos espectáculos, a companhia realizou intervenções performativas espontâneas pelas ruas de Monchique e de Aljezur em diferentes horários, nos dias anteriores e posteriores aos espectáculos.
Ao longo de cada percurso, os malabaristas caminharam com pessoas convidadas, residentes locais, com quem partilharam experiências, e se deixaram inspirar para assim preparar o espectáculo/cerimónia seguinte.
Entre o final de Outubro e o início de Novembro decorreu o espectáculo de teatro **NÃO** de Giacomo Scalisi e com textos de Afonso Cruz. Uma peça destinada às famílias que aborda os temas da normalidade, da diferença e da liberdade. Este espectáculo aconteceu em Aljezur, no Espaço +, nos dias 23 e 24 de Outubro e em Alferce, na Casa do Povo, nos dias 6 e 7 de Novembro. Além destas sessões para o público em geral, decorreram ainda sessões para o público escolar da Escola EB 2/3 de Aljezur nos dias 21 e 22 de Outubro, e nos dias 4 e 5 de Novembro para os alunos da Escola EB 2/3 de Monchique.
Entre os dias 18 e 21 de Novembro recebemos, em Aljezur, a companhia belga Laika e os músicos Zefiro Torna para o laboratório aromático performativo **BALSAM**. Um espectáculo onde a música ao vivo se mistura com aromas e sabores inebriantes e com experiências físicas e visuais fascinantes.
Entre os dias 9 e 21 de Novembro decorreu o laboratório **AVÓ** da companhia de novo circo francesa Un Loup Pour L'Homme. Um laboratório em que os participantes foram idosos e idosas residentes em Monchique e em Aljezur, que infelizmente teve que ser interrompido devido a contactos de pessoas da equipa com pessoas infectadas com COVID-19. Uma vez que os participantes eram pessoas idosas, aos quais a doença pode resultar em consequências severas, optou-se por suspender imediatamente os laboratórios, de modo a não correr riscos desnecessários. Esta situação resultou no cancelamento das apresentações finais dos laboratórios, que seriam abertos ao público.
Por fim, entre 26 de Dezembro de 2021 e 2 de Janeiro de 2022 estava previsto acontecer em Monchique, no âmbito do programa **MONCHIQUE: NOVO ANO, NOVO CIRCO** o espectáculo **Campana** da companhia francesa de novo circo Trottola, que teve de ser suspenso.
Após uma análise atenta da situação pandémica, das restrições às actividades culturais e após uma avaliação em conjunto com a companhia Cirque Trottola, chegou-se à conclusão de que não havia condições para realizar o espectáculo nos moldes em que estava previsto. Este foi adiado para Abril de 2023, em datas a definir.

Em termos quantitativos, o ano de 2021 contou com 13 espectáculos e 40 sessões. O número total de espectadores foi de 3.630 e a taxa de ocupação média foi de 90,9%.

Foi um ano particularmente adverso. Apesar das inúmeras interrupções da programação devido à pandemia, procurámos não parar a actividade, adaptar-nos e manter uma relação próxima com o nosso público.
No entanto, reconhecemos as limitações das iniciativas online, que não têm o mesmo alcance e impacto que os espectáculos ao vivo; e constatamos que é necessário reconstruir o nosso público, que se fragmentou após quase dois anos de 'jejum cultural'. Conseguir que as pessoas voltem a assistir a espectáculos com regularidade é uma das nossas missões para os próximos tempos.

- **LAVRAR O MIRA E A LAGOA – AS ARTES ALÉM DO TEJO**

No ano de 2021 deu-se a estreia do projecto de programação artística *Lavrar o Mira e a Lagoa* nos concelhos de Odemira e Santiago do Cacém. No entanto, estava previsto iniciar a sua programação em Janeiro de 2021, com o espectáculo **NÃO** de Giacomo Scalisi que, à semelhança do que aconteceu com o programa *Lavrar o Mar*, teve que ser suspenso devido à situação pandémica. A mesma situação deu-se com as duas residências artísticas (uma em cada concelho) e os dois espectáculos **Viagem a Portugal**, do Teatro do Vestido, que estavam previstos para acontecer no mês de Março de 2021, e tiveram que ser adiados para Fevereiro e Março de 2022. O mesmo aconteceu com os três espectáculos da companhia francesa de novo circo Barolosolo, **Balad'O**, **Île'O** e **Haute Haure**, que estavam previstos acontecer em Abril e Maio de 2021. Por motivos de indisponibilidade da companhia no calendário próximo, foi apenas possível re-agendar o espectáculo **Balad'O** para Junho de 2022.
Deste modo, foi apenas possível estrear a programação do projecto *Lavrar o Mira e a Lagoa* em Junho de 2021, após o aliviar das restrições, com o espectáculo/criação de dança, música e palavra **Nós de Voz** (anteriormente denominado *Povoado*, que foi alterado) dirigido pelo coreógrafo Ricardo Machado. Este espectáculo aconteceu nos dias 25 e 26 de Junho, na vila do Cercal, cuja matéria artística se debruçou sobre a história e a cultura local desta freguesia inserida no concelho de Santiago do Cacém, e envolveu pessoas da comunidade local, assim como um elenco de músicos e bailarinos profissionais oriundos de diferentes zonas do país.
Em Outubro deu-se o primeiro cruzamento dos projectos Lavrar o Mar e Lavrar o Mira e a Lagoa, que uniu os concelhos de Monchique, Aljezur, Odemira e Santiago do Cacém através do projecto **A Grande Errância** da companhia francesa de malabaristas Protocole, descrito no capitulo anterior.
As cerimónias/espectáculos nos municípios alentejanos decorreram nos dias 23 de Outubro em Odemira e 30 de Outubro em Santiago do Cacém.
Nos dias 12, 13 e 14 de Novembro de 2021 deu-se a apresentação do espectáculo de arte participativa, de dança, música e palavra **BOWING**, com direção artística de Madalena Victorino e direção musical de André Duarte. Este espectáculo contou com um elenco de mais de 70 pessoas, entre músicos e bailarinos profissionais, e imigrantes das comunidades asiáticas, nomeadamente da Índia, Nepal e Bangladesh, que residem no concelho de Odemira. Este espectáculo é resultado de um trabalho desenvolvido ao longo do ano nas escolas e nas empresas de produção agrícola (estufas), junto dos alunos e trabalhadores, que culminou numa residência artística de preparação do espectáculo a partir de Setembro.

- **BOWING**

O projecto **BOWING** é financiado pelo programa PARTIS - ARTS FOR CHANGE da Fundação Calouste Gulbenkian em parceria com a La Caixa, e BPI. A cooperativa cultural Lavrar o Mar também é financiadora do projecto, assim como o município de Odemira, que além do
apoio financeiro, contribui com apoios logísticos e acompanhamento do projecto por via da Divisão da Acção Socio Cultural da Câmara Municipal de Odemira.
BOWING consiste num projecto cultural, artístico e social com trabalhadores na sua maioria oriundos de países asiáticos, que trabalham nas grandes empresas de agricultura intensiva instaladas no território do concelho de Odemira. Uma das preocupações deste projecto artístico transdisciplinar é a aproximação consolidada entre populações autóctones e estrangeiras, para desta forma trabalhar questões prementes de integração e inclusão social. Os filhos destes trabalhadores que estão nas escolas de Odemira e São Teotónio são também objeto deste projecto que se desenvolve no interior da vida escolar.
O projecto iniciou-se em Novembro de 2020 com uma equipa de 3 artistas/professores, sob a direção artística e pedagógica da cooperante Madalena Victorino.
Os laboratórios nas escolas iniciaram-se em Janeiro de 2021, com sessões nas duas primeiras semanas, e depois sessões online entre Fevereiro e Março. Em Abril retomaram as sessões nas escolas até ao mês de Julho. Entre Setembro e Novembro, até aos dias do espectáculo, retomaram as sessões nas escolas.
Com os imigrantes adultos, os laboratórios aconteceram entre Maio e Julho em duas empresas de produção agrícola intensiva, assim como entre Setembro e Novembro de 2021 para a criação do espectáculo BOWING.

- **MIRAGEM**

MIRAGEM é um projecto artístico-pedagógico de programação anual que acontece nas escolas do concelho de Odemira, com apoio do município, desde 2014, e é dirigido por Madalena Victorino.
O ano de 2021 foi um ano atípico devido à pandemia e às restrições de circulação. Muitos dos espectáculos tiveram que ser reagendados. Segue-se a lista dos espectáculos que decorreram como previsto, e dos espectáculos que tiveram que ser reagendados para 2022 devido à pandemia:

ESPECTÁCULOS QUE ACONTECERAM COMO PREVISTO
O Meu Pai é de Plasticina (dança e música) - 10 a 14 de Maio e 24 a 28 de Maio
Conto Inuit (teatro) - final de Outubro - início de Novembro
Entre Nós e as Palavras (literatura, recital de poesia) - 9 e 10 de Dezembro
QUBIM (objetos e marionetas) - 7 a 11 de Junho
NÃO (teatro) - 26 a 28 de Outubro
Take a Stand (conferência performativa) - 25 a 29 de Outubro

ESPECTÁCULOS REAGENDADOS
A Pensar Morreu um Burro - Fevereiro de 2022
Circo Miragem - Maio de 2022
Todos Somos uma História - Abril de 2022
Ver, Olhar e Pensar - Maio de 2022
Livro Escuro e Claro - Março de 2022
Music 4 All - Março e Maio de 2022

Escrever à Flor da Pele - Junho de 2022
Arquivo Sentimental - Junho de 2022
Imagem e Semelhança - Maio-Junho de 2022

ACERCA DAS FONTES DE RENDIMENTOS

A Cooperativa obteve 17.101,74€ com prestações de serviços e 509.271,95€ com os subsídios à exploração em 2021.

ACERCA DOS RECURSOS HUMANOS

A Cooperativa iniciou o ano de 2021 com 4 postos de trabalho, ao longo do ano criou mais 3 postos de trabalho e verificaram-se 2 cessações de contracto de trabalho, pelo que a Cooperativa terminou o ano de 2021 com 5 postos de trabalho. Salienta-se que os 3 postos de trabalho criados ocorreram ao abrigo do + COESO – Emprego, com apoio do Instituto de Emprego e Formação Profissional.

ACERCA DO MERCADO

Durante o ano de 2021 a Cooperativa desenvolveu a sua actividade de acordo com o seu objecto social. A actividade da Cooperativa assentou na execução física de actividades culturais específicas, algumas das quais com uma forte componente social, que integraram os seguintes grandes projectos de acção da Cooperativa em 2021: Lavrar o Mar, Lavrar o Mira e a Lagoa – As artes além do Tejo, Bairros Saudáveis, PARTIS & Art For Change, Miragem.

ACERCA DO INVESTIMENTO

Não foram realizados investimentos.

ACERCA DO ENDIVIDAMENTO I FINANCIAMENTO DA ACTIVIDADE

No final do exercício não existia endividamento bancário, apenas dívidas a fornecedores de facturas emitidas no final do ano de 2021 e que foram saldadas no início de 2022.

ACERCA DO BALANÇO

Em 2021, a Cooperativa evidencia um total do Activo (195.365,49€) superior ao total do

Passivo (162.105,73€), facto que garante o cumprimento das suas obrigações a curto prazo.

O Capital Próprio ascende a 33.259,76€.

ACERCA DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A Demonstração dos Resultados mostra-nos os detalhes dos Rendimentos e dos Gastos durante um determinado período, neste caso um ano (2021).

Rendimentos e Ganhos

• Serviços prestados: 17.101,74€
• Subsídios à exploração: 509.271,95€
• Outros rendimentos e ganhos: 15.889,96€

O total de Rendimentos e Ganhos realizados durante o exercício de 2021 foi de 542.263,65€

Os Subsídios à Exploração representam 93,92% da estrutura de Rendimentos e Ganhos e têm origem sobretudo nos apoios da Direção Geral das Artes / Ministério da Cultura – DGArtes, Municípios de Aljezur, Monchique, Odemira, Santiago do Cacém, Fundação Calouste Gulbenkian, + CO3SO, Agência para o Desenvolvimento e Coesão (via POR Algarve e POR Alentejo).

Gastos e Perdas

• Fornecimentos e serviços externos: 414.687,39€
• Gastos com o pessoal: 122.475,88€
• Gastos de depreciações e de amortizações: 1.795,06€
• Outros gastos e perdas: 4.019,05€

O total de Gastos e Perdas incorridos no exercício de 2021 ascenderam a 542.977,38€.
Os Fornecimentos e Serviços Externos incluem a contratação de artistas e, no exercício de 2021, representam 76,37% do total dos Gastos.

Da diferença entre Rendimentos & Ganhos e Gastos & Perdas obtém-se um resultado antes de impostos no montante de -713,73€.
O resultado líquido do exercício 2021 foi de – 1.773,62€.

FACTOS RELEVANTES

O ano de 2021 foi particularmente atípico devido à pandemia e às restrições implementadas pelo governo para combater o contágio. A Lavrar o Mar Cooperativa Cultural viu-se obrigada a suspender a sua programação e adiar as actividades para outros períodos do ano, e em alguns casos para os anos de 2022 e 2023, devido a incompatibilidades de calendários entre os programas da cooperativa e as companhias.

Este ano também obrigou a novas lógicas de trabalho remoto, ao qual a equipa se adaptou de forma positiva, e até à criação de actividades online (*Comer com os Olhos, Histórias de Terror para Adormecer, Podcast Caminhadas com Arte*) de modo a manter um contacto próximo, dentro do possível, com o nosso público.

Outro elemento importante do ano de 2021 foi a estreia de dois novos projectos da cooperativa:

- *Lavrar o Mira e a Lagoa*, um programa artístico regular nos municípios de Odemira e Santiago do Cacém, com o espectáculo *Nós de Voz,* que teve lugar na vila do Cercal (concelho de Santiago do Cacém) nos dias 25 e 26 de Junho. O programa *Lavrar o Mira e a Lagoa* tem continuidade no ano de 2022.
- *BOWING*, um projecto de arte participativa que consiste no desenvolvimento de laboratórios regulares de dança, música, teatro, artes manuais e aprendizagens linguísticas com alunos e adultos da comunidade imigrante do concelho de Odemira, principalmente asiática, com a apresentação de um espectáculo final nos dias 13, 14 e 15 de Novembro em São Teotónio. Este projecto tem continuidade no ano de 2022.

NEGÓCIOS ENTRE A SOCIEDADE E OS SEUS ADMINISTRADORES

Durante o exercício 2021 não realizaram-se negócios previstos no art.º 397º, do CSC.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se à Assembleia Geral que o resultado do exercício de 2021 da Cooperativa, no valor de – 1.773,62€ tenha a seguinte aplicação:

Reserva Legal: ……. € 0

Reservas Livres: …….€ 0

Resultados transitados: ……. € – 1.773,62

PERSPECTIVAS DE EVOLUÇÃO DA COOPERATIVA

Em 2021 a actividade da Cooperativa esteve condicionada pela evolução da situação epidemiológica por COVID-19. A maior parte das actividades realizaram-se com restrições em termos de lotação, facto que influenciou a receita de bilheteira. Algumas actividades tiveram que ser re-agendadas devido às restrições de circulação dos artistas/ companhias estrangeiras.

A expectativa para 2022 é a de executar as actividades sem restrições e com lotação total.

Importa notar que o ano de 2022 coincide com a conclusão de três ciclos importantes do trabalho da cooperativa: a conclusão do apoio do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (Alentejo 2020) no âmbito da programação do projecto Lavrar o Mira e a Lagoa; a conclusão do apoio bienal da Direção Geral das Artes (2020-2021), prorrogado para um terceiro ano (2022), no âmbito do projecto Lavrar o Mar; e a conclusão do apoio do programa PARTIS & Arts for Change (Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação la Caixa) no âmbito do projecto BOWING, havendo a possibilidade de renovação do apoio para mais dois anos.

O ano de 2022 representa um ano de re-avaliação das actividades da cooperativa e de submissão de candidaturas a novos fundos de apoio de modo a dar continuidade aos projectos desenvolvidos.

Aljezur, 28 de Março 2022

O Presidente da Direção da Cooperativa
LAVRAR O MAR CRL

Giacomo Scalisi

LAVRAR O MAR
COOPERATIVA CULTURAL
Giacomo Scalisi · Madalena Victorino
CRL | NIPC: 513061070